

ATA DA 60ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO – CT/SIOPS.

Às 9h e 30 minutos do dia 01 de fevereiro de 2011, na sala 479 B (Sala de Reunião), localizada no Anexo do Ministério da Saúde – Bloco B, 4º andar, reuniram-se os membros da Câmara Técnica de Orientação e Avaliação do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos de Saúde – CT/SIOPS (lista de presença anexa), sob a coordenação do Senhor Elias Jorge, Diretor do Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento (DESD).

Procedeu-se a entrega do material de apoio aos presentes, composto de: a) Pauta da 60ª Reunião da CT/SIOPS; b) Cópia da minuta da ata da quinquagésima nona reunião da CT/SIOPS; c) Quadro situacional de entrega dos anos de 2000 a 2010 semestral, referente à alimentação do SIOPS pelos estados, Distrito Federal e municípios e d) Minuta do material sobre Financiamento do SUS e Reforma Tributária.

Com a palavra o Coordenador Professor Elias Jorge solicitou a apresentação dos participantes presentes. Ao final da apresentação individual, o Coordenador Professor Elias Jorge iniciou informando que a pauta da reunião é relativamente curta, e iniciou com os Informes Gerais, citando que o Ministério está sob nova gestão com Alexandre Padilha como Ministro e na Secretaria Executiva está a Márcia Amaral, que era adjunta do Gastão na gestão do Humberto Costa em 2003. Informou que teve uma primeira conversa com a Secretária Executiva, logo que ela chegou, sobre a Economia da Saúde. Acrescentou que todo início de gestão há uma discussão sobre reestruturação do Ministério, sendo que as discussões já estão ocorrendo e que espera ser ouvido adequadamente. Na primeira conversa foi questionado se queria retornar para a SCTIE – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, tendo dito que não, pois já estamos bem estruturados na Secretaria Executiva. Relatou que espera que na próxima reunião da CT/SIOPS, em 05 de abril, tenha notícias mais concretas e realidades novas. Informou que trouxe o material para análise, sobre o tópico da pauta Financiamento do SUS e Reforma Tributária, acrescentou que queria compartilhar com a CT/SIOPS.

O Coordenador Professor Elias Jorge perguntou se alguém dos participantes tem algum outro informe que considera relevante. Com a palavra o Sr. Alex Teixeira, representante da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) falou que a STN está passando por algumas mudanças em decorrência da Lei Complementar nº 131/09, que alterou a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). No contexto da Lei 131, ampliou os instrumentos de transparência, entre eles a disponibilização em tempo real das informações de cada estado e cada município sobre a gestão orçamentária e financeira; criou também como instrumento de transparência o sistema de informações fiscais, contábeis e orçamentárias (SIAFIC), que é um sistema, que todos os entes da federação deverão usar, de acordo com o padrão único estabelecido pelo Ministério da Fazenda (MF/STN). Está regulamentação veio pelo Decreto nº 7.185/2010, complementada por Portaria do MF. Este ano a STN estará reformulando e estruturando para implantação no ano que vem, um sistema para estados e municípios para que eles possam fazer gestão orçamentária, e este sistema será disponibilizado pelo Ministério do Planejamento no Portal do Software Público com o software e-Cidade, sendo adequado ao padrão único da STN, com os Manuais Fiscais e Manuais de Contabilidade, inclusive com os Planos de Contas aplicados ao Setor Público. Em relação à CT/SIOPS há que se aprofundar as discussões, pois haverá algumas transformações, como por exemplo, o Sistema de Informações da Secretaria do Tesouro Nacional (SISTN) vai ser substituído pelo Sistema de Informações Contábeis e Financeiras (SICOF). O SIAFIC no e-Cidade vai fazer toda a gestão orçamentária e financeira, exportando as informações para o SICOF. A Caixa Econômica vai deixar de ser agente de verificação e mantém a capilaridade de captação das informações. Não sabemos qual será o impacto que vai trazer para o SIOPS e para

outros sistemas. O Coordenador Professor Elias Jorge fez algumas considerações sobre o assunto, principalmente sugerindo um período de transição e adaptação dos sistemas e as suas constantes alterações; ficando a sugestão de ser realizada uma apresentação sobre o assunto, na próxima reunião da CT/SIOPS, em 05 de abril, com o envio da apresentação antecipadamente aos participantes para prévio conhecimento.

O Sr. Celso Thomas, representante da STN, pediu a palavra, para dar um informe importante. Informou que foram feitas e distribuídas na reunião, cópias da Planilha do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) do mês de dezembro de 2010 contendo as despesas empenhadas com ASPS da União. A informação principal é o “Cálculo do Limite” situado no meio da planilha, e na primeira coluna Variação Nominal do PIB está em 5,06% e que na última coluna, Variação % de Aplicação, indica 6,34%. Informou que no dia 30/12/2010 não havia chegado a esse valor, ou seja, não havia alcançado o mínimo em ASPS, havendo então necessidade da STN articular com a Secretaria de Planejamento e Orçamento (SPO/Ministério da Saúde) para empenhar mais R\$ 1,0 bilhão no mesmo dia. Após os devidos entendimentos, foi feito o referido empenho, com o qual a União alcançou e cumpriu sua responsabilidade mínima de gasto anual em ASPS, com 6,34%, sem entrar na análise da qualidade dos gastos. Estes dados devem compor a Prestação de Contas de 2010 do Presidente da República. Os participantes, Elias Jorge, Sérgio Piola, Gilson Carvalho, Peterson e Alex fizeram sugestões e considerações sobre o assunto, analisando a planilha, com foco nos repasses de recursos da STN/MF ao MS/FNS, contingenciamentos e nas Despesas Empenhadas, Liquidadas e Restos a Pagar, processados e não processados, debatendo entre si e com o apresentador, Sr. Celso Thomas/STN. Foi indicada a sugestão de que a Planilha do RREO/2010 seja levada e apresentada na reunião da COFIN que será realizada no dia 02/02/2011. Ficou também a sugestão para a STN incluir na planilha uma coluna de Despesas Pagas para melhorar e facilitar a análise e detalhamento dos dados.

O Sr. Elias Jorge, falou que saltou um ponto da pauta, relativo a aprovação da Ata da CT anterior, e cita que todos recebem previamente a minuta, para análise e sugestões. Com a palavra o Coordenador Professor Elias Jorge perguntou aos participantes se havia alguma observação ou sugestão sobre a Ata da 59ª CT/SIOPS. Os participantes Gilson Carvalho e Sérgio Piola levantaram dúvida no texto na página 3, sobre os dois últimos parágrafos, propondo alteração, a qual foi realizada no texto da Ata. Não havendo mais ajustes na Ata, foi então colocada em votação e manifestação aberta. A Ata da 59ª Reunião Ordinária da CT/SIOPS foi aprovada à unanimidade, por todos os participantes presentes.

I. Informes Gerais

✓ II Seminário Nacional dos Núcleos de Apoio ao SIOPS em 2010

O Coordenador Professor Elias Jorge solicitou ao técnico do SIOPS, Jáder Cabral, que fizesse os comentários sobre a realização do II Seminário Nacional dos Núcleos do SIOPS em 2010. O referido técnico iniciou indicando que o II Seminário foi realizado nos dias 8, 9 e 10 dezembro, que foi dividido em três dias, diferente do anterior. Informou que no primeiro dia teve uma apresentação geral do Prof. Elias dando uma situação geral sobre o Projeto de consolidação dos Núcleos de Apoio dos Estados e a integração com do Departamento de Economia (DESD), do Diretor do DENASUS, Sr. Bolzan, sobre a Visão do SUS e o Financiamento da Saúde, na visão do DENASUS, ainda na parte da manhã. Na parte da tarde, houve a divisão em blocos, onde os membros dos NEASIOPS nos estados fizeram explanações através de banners dos trabalhos realizados nos estados; de como funcionava, como era montada a equipe dos Núcleos, quantos membros tinha, a função que cada um exercia no Núcleo e as atividades desenvolvidas. No segundo e terceiro dia o Seminário foi dividido em oficinas, essas oficinas foram divididas

em três temas: “ SIOPS como Instrumento de Gestão e Controle Social”, “A Sistemática de Alimentação do SIOPS”, “Execução Financeira – por bloco” e “Apresentação do Fórum de Discussão do SIOPS”, bem detalhada. No terceiro dia, a tarde, foi feita uma metodologia diferente, onde a Coordenadora da equipe responsável pelo SIOPS, Luciene Lira, optou pela indicação de representantes dos membros para coordenar a Plenária sobre o tema “Sistemas Locais: limites e possibilidades” ao final do Seminário. No encerramento, Luciene Lira optou por resumir as informações das avaliações dos participantes do Seminário; a respeito do impacto do Seminário, em que ele contribuiu, quais as mudanças e temas sugeridas pelos membros para os próximos Seminários. O evento foi classificado como muito bom, tendo os participantes feitos muitos elogios. A equipe responsável pelo SIOPS envidou muitos esforços para que o Seminário fosse bem completo e abordasse os temas mais demandados pelos membros dos NEASIOPS. O Seminário ocorreu no Hotel Saint Peter. O Sr. Plauto Benevides, representante do DATASUS, solicitou a palavra para fazer acréscimo à fala do Jáder. Informou que o DATASUS nesses três dias, nas salas divididas em grupos, fez a apresentação de como poderia ser o Fórum de Discussão e que elegeu os possíveis moderadores. Relatou que foi um processo bem participativo, onde as pessoas se colocaram a disposição de serem moderadores, e indicaram alguns tópicos para iniciar esse processo. Acrescentou que estávamos aguardando o retorno da Luciene, para dar sequência ao Fórum conforme ficou combinado no Seminário. Gilson Carvalho falou que os participantes do Seminário estão todos interessados na questão do Financiamento. Sugeriu que deve ser feita uma apresentação sobre a conjuntura do Financiamento da Saúde no Brasil, inclusive com dados que as equipes dos Núcleos não conhecem que são os dados federais. Acrescentou que é importante apresentar Análise do Quadro Geral, a Análise do Financiamento do Ministério. Seguiram-se as explicações e considerações por parte do Sr. Jáder Cabral, do Gilson Carvalho e da Fabíola Sulpino com considerações sobre os Seminários. O Coordenador Prof. Elias informou sobre as duas novas novidades introduzidas nesse Seminário, sendo (i) a Mostra/Apresentação dos Núcleos sobre seus trabalhos e boas práticas, e (ii) a filmagem das apresentações realizadas durante o seminário, visando se ter um registro e referência, para criar uma videoteca dos Seminários do SIOPS.

✓ **Situação de Entrega dos Estados e Municípios**

Com a palavra o Coordenador Professor Elias Jorge falou do último informe geral **Situação de Entrega dos Estados e Municípios**, disse que é um momento comemorativo dessa reunião, pois até ontem, dia 31/01/2011 já havia um total de 218 municípios que tinham alimentado o sistema com dados do ano de 2010 anual. Solicitei que a equipe do SIOPS fizesse um acompanhamento mensal desse crescimento. Anteriormente levava 40 dias para se ter 100 municípios declarados e em maio/junho era um monte, atualmente já temos mil e tantos ao final de fevereiro, no início de março tem 2.500 e vai assim. Informou que o SIOPE que é da educação vai seguindo, de certa maneira o SIOPS. Os Estados estão todos sanados, não havendo pendências em nenhum ano. Com relação aos Estados, são divulgadas as Notas Técnicas, tendo como padrão os dados do RREO, os dados declarados ao SIOPS e a análise de balanço, que são apresentadas aqui na CT/SIOPS para análise, sendo dado prazo de 15 a 20 dias para o estado se manifestar, quando há algum problema. Para os municípios será feito e mantido o mesmo padrão. Os participantes, Elias Jorge, Sérgio Piola, Gilson Carvalho, Fabíola Sulpino, Jáder Cabral e Vinícius Pereira fizeram debates e considerações na Análise de Balanço dos estados e dos municípios-capitais – Anexo I nos Quadros 1 e 2, e sobre consolidação dos dados declarados ao SIOPS. Foi solicitado que não sejam apresentadas as Tabelas com linhas tarjadas, pois as cópias ficam ilegíveis. Ficou definido um prazo de 3 semanas para a equipe SIOPS realizar o levantamento e busca dos dados que faltam e/ou estão discrepantes, relativos às cinco capitais (Macapá, Rio Branco, Boa Vista, Palmas e Aracajú) para finalizar o preenchimento da planilha e

realizar a divulgação dos dados de todas as capitais, com o quadro completo. Foi recomendado incluir na Planilha uma linha de total geral de todos os municípios das capitais. Analisada também a Planilha de Situação de Entrega dos Municípios dos anos de 2000 a 2010 anual, suas pendências e situações sem balanço. Ficou definido também um prazo até a próxima reunião, para que os participantes da CT/SIOPS apresentem para a Coordenação do SIOPS, sugestões de planilhas, seu conteúdo e quadros para montar relatórios sobre os diferentes assuntos acessados nos dados declarados ao SIOPS. Outra decisão é que devem ser disponibilizados no site SIOPS, até dia 12 de fevereiro de 2011, os dados relativos aos gastos da União desde o ano 1995.

✓ O Sr. Anamim Lopes, representante da SPO/MS, deveria apresentar uma nova proposta de tese (Nota Técnica) mais específica, sobre Contratos de Gestão e sua contabilização como ASPS, mas como está de férias, fica adiada para a próxima reunião da CT/SIOPS.

II. Financiamento do SUS e Reforma Tributária

Com a palavra o Coordenador Elias Jorge, informou que a proposta de Reforma Tributária enviada ao Congresso Nacional pelo Governo Lula, destrói a Seguridade Social, pois propõe o fim das contribuições sociais que tem vinculação de receitas específicas. O novo governo tem uma base favorável no Congresso Nacional que nenhum governo anterior já teve, tendo atualmente uma brutal convergência a seu favor. A Reforma Tributária poderá assim acabar com a vinculação das receitas específicas de fontes fiscais, afetando o Financiamento da Seguridade Social como um todo e especificamente o Financiamento do SUS. O desafio para a CT/SIOPS é discutir a Reforma Tributária em profundidade. Fez duas observações para iniciar o processo de discussão: (i) a questão do Projeto da EC 29 está embaralhada, pois o projeto não está bom. O melhor projeto é o que está no Senado, oriundo da Câmara, pois foi o que teve a mais ampla discussão; acrescentou que a CT/SIOPS ajudou a construir após vários seminários, e que precisa de correção em três artigos, no 5º, no 24º e no 42º. O Projeto está parado na Câmara, com voto contrário da Senadora Lucia Vânia/GO e com parecer favorável ao Projeto do Marcone Perilo (Governador do Goiás) que propõe 18% das receitas líquidas, que é maior que os 10% das receitas brutas da proposta original; (ii) formulei com a equipe do SIOPS uma proposta, que estou distribuindo a sua minuta para discussão e análise. A idéia é não esperar a proposta que virá do governo e sim termos uma formulação que garanta a resistência ao não desaparecimento das contribuições. A proposta de Contribuição Federativa sobre Movimentação Financeira (CFMF) tem como molde a extinta CPMF, considerando uma alíquota máxima de 0,30%, destinados e vinculados a ASPS em Atenção Primária para o FNS/MS. Em paralelo a União se compromete a distribuir de outras fontes, sem vinculação, o valor de 1/3 referenciado e equivalente ao montante arrecadado pela CFMF, sendo que 1/6 destinados aos estados e 1/6 destinados aos municípios, sendo divididos em 50% dos recursos para o número de estados e DF, e o número de municípios, e 50% dos recursos por critério populacional, respectivamente. A União também destinará de outras fontes, o montante de 1/6 referenciado e equivalente a CFMF, para o Fundo de Previdência e também 1/6 ao Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza. O Coordenador Professor Elias Jorge fez a apresentação, detalhamento e esclarecimentos de sua proposta para os participantes, indicando que os estados e municípios a partir do segundo ano, devem ter cumprido rigorosamente os valores em ASPS e em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (Educação), no ano anterior. Esta proposta é a que possui o melhor índice de equidade na distribuição e as simulações demonstraram isso. Os participantes, Sérgio Piola, Fabíola Sulpino, Sandro Almeida, Ricardo Goes, Gilson Carvalho, Doracy Cunha Ramos, Peterson Pereira, Celso

Thomas, Rivadávia Marins e Jáder Cabral fizeram sugestões e considerações sobre o assunto, com foco em diversificação, em gestão, em investimentos, em rede e infra-estrutura, em capacidade instalada, em média e alta complexidade, analisando com detalhes a proposta apresentada, e debatendo entre si e com o coordenador Elias Jorge. O encaminhamento principal foi de apresentar a minuta proposta na reunião da COFIN e depois formalmente no Conselho Nacional de Saúde.

Encerramento.

A reunião foi dada por encerrada às 13:00 horas. Próxima reunião prevista para às 09:00 horas do dia 05 de abril de 2011.